

A Universidade Agostinho Neto integrada em três novas redes estratégicas Internacionais

Universidade Agostinho Neto admitida na Rede Africana de Centros de Excelência em Engenharia e Tecnologias (*AFRETEC*) – uma oportunidade estratégica para Angola

Dia 28 de Maio - A Universidade Agostinho Neto (UAN) foi formalmente integrada na Rede Africana de Centros de Excelência em Tecnologia (*AFRETEC*), consolidando a sua posição como uma das principais instituições de Ensino Superior em África, comprometidas com a inovação, tecnologia e desenvolvimento sustentável.

A adesão à *AFRETEC* abre novas portas para a UAN e para o Ensino Superior em Angola, permitindo o acesso a uma rede de cooperação que promove a investigação científica, a formação de excelência, a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de soluções tecnológicas adaptadas aos desafios do continente africano. Entre os principais benefícios, destacam-se: (1) Parcerias académicas e científicas com universidades de referência, africanas e internacionais; (2) Acesso a programas conjuntos de investigação e inovação tecnológica; (3) Oportunidades de mobilidade académica para estudantes, docentes e investigadores; (4) Capacitação institucional e acesso a financiamento para projectos de impacto social e económico.

Universidade Agostinho Neto admitida na Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (*Sustainable Development Solutions Network- SDSN*)

Dia 6 de Junho - O Conselho de Estratégia de Redes da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (*Sustainable Development Solutions Network (SDSN)*) aprovou a adesão da Universidade Agostinho Neto à esta Rede que é a principal plataforma de conhecimento e colaboração para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sob os auspícios do Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Para o efeito a rede mobiliza a expertise científica e tecnológica global da Comunidade académica, para promover soluções práticas para o desenvolvimento sustentável.

Universidade Agostinho Neto classificada no *Times Higher Education Impact Rankings de 2025*

Dia 18 de Junho - Assim como outras instituições de ensino superior em Angola, a UAN participou pela primeira vez, este ano, no Times Higher Education Impact Ranking. A universidade foi classificada por alcançar pontuações em quatro dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com destaque para os ODS 1 (*Erradicação da pobreza*), ODS 3 (*Saúde e bem-estar*), ODS 16 (*Paz, justiça e instituições eficazes*) e ODS 17 (*Parcerias e meios de implementação*). As maiores pontuações foram obtidas nos ODS 1, 3 e 16, enquanto o ODS 17 apresentou o desempenho mais baixo.

Um olhar interno sobre os resultados do *THE Impact Ranking 2025*

Pedro Magalhães
Universidade Agostinho Neto

A panorâmica geral sobre os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável

Os *Objectivos de Desenvolvimento Sustentável* (ODS) foram adotados em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU) como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Eles substituem os antigos Objectivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e constituem um plano global para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir paz e prosperidade para todos até o ano 2030.

Cada ODS é composto por metas específicas (169 ao todo) e indicadores de progresso. Eles são interdependentes, ou seja, o avanço em um objectivo frequentemente depende de progresso em outros. A realização dos ODS requer uma acção coordenada de governos, sector privado, sociedade civil, academia e cidadãos. Por isso, esses objectivos são relevantes para todos os países, independentemente do seu nível de desenvolvimento, e representam um chamado universal à acção coletiva e inclusiva.

As universidades, incluindo a Universidade Agostinho Neto (UAN), desempenham um papel estratégico nesse compromisso global, ao produzir conhecimento científico, formar cidadãos conscientes, promover inovações e implementar acções práticas com impacto directo no desenvolvimento sustentável.

Relevância da produção científica e do ranking do impacto (*Impact ranking*) da *Times Hgher Education* no contexto universitário contemporâneo

Nas últimas décadas, o papel das instituições de ensino superior tem sido amplamente reconfigurado, deixando de se limitar à transmissão de conhecimento para assumir uma posição central no desenvolvimento económico, social e ambiental. Esta transformação é particularmente

evidente na crescente valorização da investigação científica como motor de inovação, na produção de evidência para a tomada de decisões informadas e na resposta aos desafios globais consagrados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

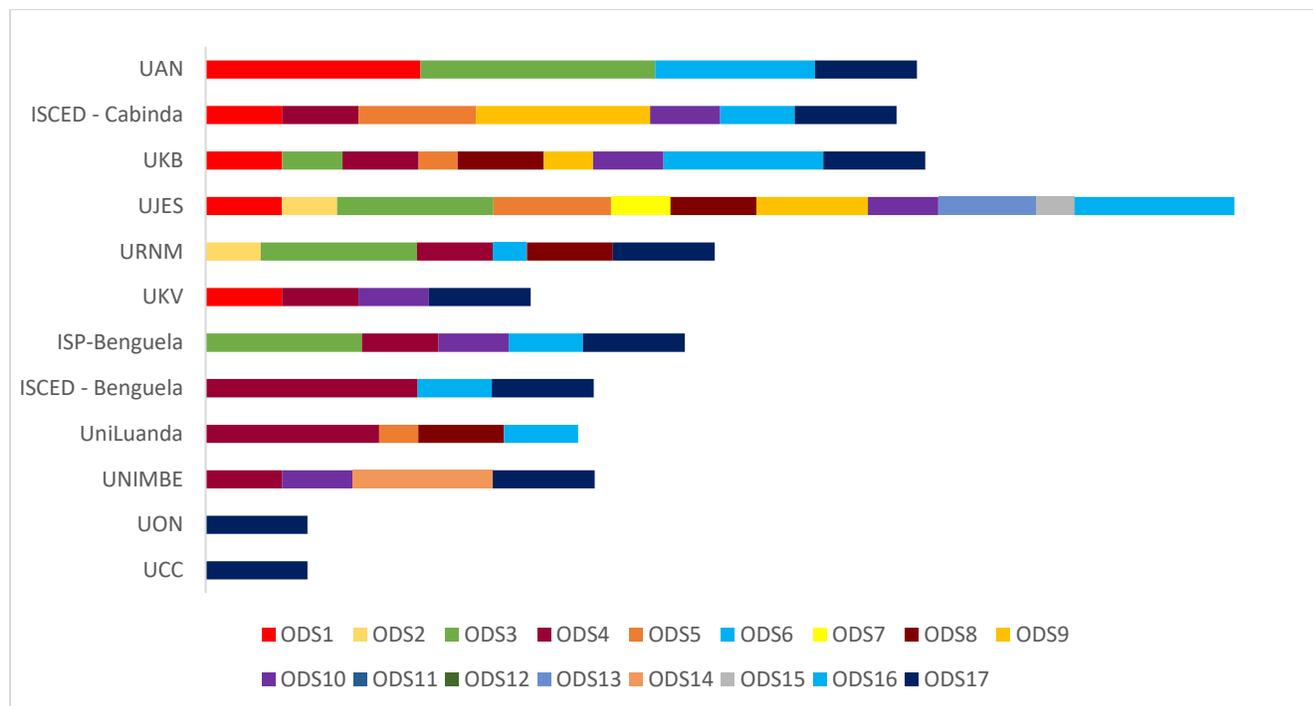
O aparecimento da UAN no Times Higher Education Impact Ranking 2025 (*THE impact ranking 2025*) não é apenas uma celebração dos resultados, mas um convite para repensarmos o papel das universidades no século XXI, para escutarmos as vozes da comunidade académica e para reforçarmos o compromisso com um futuro mais justo, equitativo e sustentável.

Mais do que números ou posições em um ranking global, os resultados do *THE Impact Ranking 2025* revelam uma narrativa silenciosa, porém poderosa, sobre as universidades e o papel que escolhem desempenhar no mundo. Ao observar atentamente os dados globais divulgados, é possível perceber que estamos diante de um movimento crescente de instituições que, ao invés de se concentrarem exclusivamente em excelência académica tradicional, estão a alinhar-se aos valores mais amplos: *a sustentabilidade, a inclusão, a responsabilidade social e o impacto real nas comunidades.*

Por essa razão, o crescimento de instituições de países historicamente sub-representados no *THE impact ranking* é um sinal claro de que há uma mudança de paradigma em curso. Neste sentido, a diversidade de realidades, quando combinada a uma visão de futuro pautada pelos *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*, começa a redefinir o que significa a "excelência universitária".

Os dados do *Impact Ranking 2025* referentes às instituições de ensino superior públicas angolanas que participaram desse movimento evidenciam um mosaico indicativo de escolhas e apostas de cada IES em áreas que concorram para o cumprimento dos ODS (*Gráfico 1*). Portanto, caberá à cada IES optar e concentrar esforços em nichos de ODS em que tenham maiores chances de sucesso com os recursos disponíveis, em alinhamento aos principais problemas sociais da região em que se encontra.

Gráfico 1: Contribuições das Instituições de Ensino Superior Públicas angolanas para os ODS.



Fonte: THE impact Ranking 2025.

Legenda: *UAN*, Universidade Agostinho Neto; *ISCED-Cabinda*, Instituto Superior de Ciências de Educação de Cabinda; *UKB*, Universidade Katyavala Buila; *UJES*, Universidade José Eduardo dos Santos; *URNM*, Universidade Raíña Njinga a Mbande; *UKV*, Universidade Kimpa a Vita; *ISP-Benguela*, Instituto Superior Politécnico de Benguela; *ISCED-Benguela*, Instituto Superior de Ciências de Educação de Benguela; *UniLuanda*, Universidade de Luanda; *UNIMBE*, Universidade do Namibe; *UON*, Universidade Onze de Novembro; *UCC*, Universidade Cuito Cuanavale.

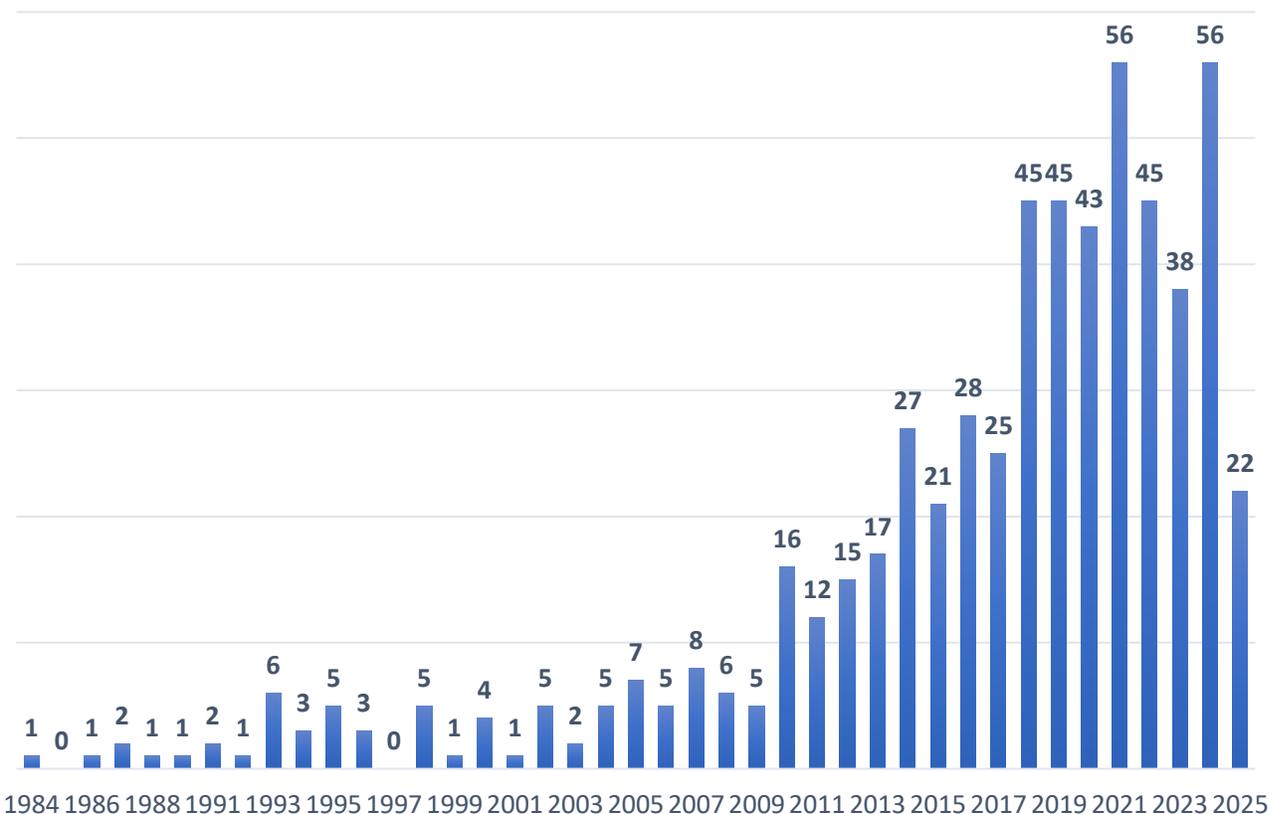
Investigação Científica e produção indexada: Um Indicador de vitalidade académica

Na contemporaneidade, é indiscutível o papel fundamental da investigação científica no fomento do desenvolvimento económico e social, especialmente no suporte à tomada de decisões fundamentadas e na promoção de soluções inovadoras. A análise da produção científica publicada em bases indexadas, como a SCOPUS, permite aferir não apenas o volume de investigação realizado, mas também a sua visibilidade e impacto no seio da comunidade académica internacional. Estes dados traçam um percurso marcado por vicissitudes e virtudes, evidenciando o esforço contínuo da academia na construção de conhecimento com potencial transformador.

A publicação da produção científica em bases de dados reconhecidas internacionalmente constitui, por isso, um critério relevante para aferir a maturidade científica de uma instituição, bem como a sua capacidade de contribuir de forma significativa para a resolução de problemas complexos e intersectoriais.

Um olhar para os dados da produção científica da UAN registados na SCOPUS revela o percurso e grandes desafios que a universidade mais antiga tem enfrentado ao longo de mais de 4 décadas (*Gráfico 2*). Obviamente, essa avaliação faz-se necessária para que cada membro da comunidade tire as suas elações e ajude a pensar sobre as melhores estratégias de melhoria e consolidação, pois os números revelam uma baixa produção científica (591 documentos indexados no período em análise), porém, com um crescimento notável nos últimos 14 anos, sendo que, no caso do ano 2025, os dados disponíveis referem-se apenas ao primeiro trimestre.

Gráfico 2: Evolução temporal da produção científica UAN, (1984-2025)



Fonte: SCOPUS

THE Impact Ranking e a medição do compromisso com os ODS

Neste enquadramento, assume particular importância a análise das pontuações alcançadas pelas universidades no THE Impact Ranking, elaborado pela *Times Higher Education*, que avalia o desempenho das instituições no cumprimento dos ODS. Esta métrica, que tem vindo a ganhar visibilidade no meio académico, oferece uma perspectiva abrangente sobre o impacto real da universidade na sociedade.

As pontuações, sejam elas moderadas, baixas ou mesmo nulas, não devem ser entendidas exclusivamente como resultados classificativos, mas antes como pontos de partida para uma análise crítica e estratégica. Pontuações mais modestas podem refletir fragilidades estruturais, lacunas na divulgação dos dados ou desafios contextuais, mas também revelam áreas de oportunidade para inovação institucional. Do mesmo modo, resultados mais expressivos devem ser lidos como reconhecimento de boas práticas, mas igualmente como incentivo à sua consolidação e replicação.

Ranking Universitário como espelho ético: Introspeção Institucional e caminhos para a UAN

Para a UAN, em particular, este resultado convoca-nos à introspeção, pois a performance de uma universidade no ranking vai além de metas e indicadores — ela reflete escolhas, prioridades e, sobretudo, compromissos éticos. Intuitivamente, este ranking não deve ser visto como um fim em si mesmo, mas como um espelho, por vezes desafiador que revela, tanto conquistas quanto lacunas. É uma oportunidade de ajustar rotas, de reconhecer boas práticas e, principalmente, de reforçar a conexão entre a produção de conhecimento e a transformação social.

As pontuações alcançadas pela UAN foram moderadas e a mais baixa foi para o ODS 17. Como é sabido, o ODS 17 é essencial porque funciona como uma engrenagem para que todos os outros funcionem, sendo por isso determinante para fortalecer os meios necessários para atingir os demais ODS e deste modo ajuda a Universidade a direccionar os esforços em nichos com mais

chances de impacto global. Para a melhoria do ODS 17, concorrem: (a) a dinamização da área de cooperação internacional; (b) a assinatura e implementação de convênios com ONGs e empresas para projectos locais e (c) o compartilhamento dos dados e pesquisas com os governos locais.

A baixa pontuação alcançada pela UAN no ODS 17, indica uma pouca colaboração com outras instituições (acadêmicas ou não); baixo nível de internacionalização e falta de alianças para projectos sociais ou ambientais.

Face aos resultados recentes, torna-se imperativo que a Universidade Agostinho Neto (UAN) promova uma avaliação crítica e adopte respostas estruturadas. A eficácia dessas respostas depende do envolvimento activo da comunidade académica, sustentado por um diagnóstico situacional objectivo que oriente a formulação de um plano de desenvolvimento institucional coeso, realista e orientado por metas mensuráveis

No que se refere ao alinhamento com os ODS, é fundamental realizar uma análise detalhada das forças e fragilidades da instituição, visando aprimorar sua contribuição para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

A - Os pontos fortes da UAN:

1. **Participação activa na expansão Africana** dos rankings, como parte do grupo de novas instituições que submetem regularmente os dados completos sobre ODS.
2. **Integração recente** na Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da ONU (*Sustainable Development Solutions Network (SDSN)*), para a implementação dos ODS.
3. Sua sólida **produção científica**, especialmente na área de saúde, demonstra capacidade de gerar impacto em ODS, sendo o nicho principal mais visível (maior pontuação) no ODS 3 (*Saúde e bem-estar*), conforme pode ser notado no gráfico 2.

B - Oportunidades e áreas de crescimento:

1. *Foco em ODS estratégicos*: O foco em ODS específicos ajudará a UAN a direccionar esforços em nichos com mais chances de impacto global.

2. Fortalecer parcerias (ODS 17)

- Estabelecer colaborações internacionais e regionais é crucial (ex: AAU, SARUA, etc.)
- Isso melhora pontuação geral e abre portas para financiamento e mobilidade

3. Ampliar escopo dos dados submetidos

- Atender ao mínimo: ODS17 + três outros ODS.
- Importante diversificar para temas relevantes ao contexto angolano: ODS 4 (Educação), ODS 6 (Água) e ODS 5 (Gênero).

4. Fortalecer as estruturas institucionais

- Capacitação interna para a recolha, validação e relato correcto de dados.
- Implementar políticas de sustentabilidade e governança (Universidades com liderança universitária exemplar e responsável em África).

B1. Oportunidades a explorar:

- *Ampliação da comunicação científica:* incentivo a preprints, publicações em acesso aberto e divulgação via redes.
- *Integração regional e global:* alianças com universidades africanas e centros de pesquisa internacionais fortalecem pesquisas e visibilidade.
- *Exploração de áreas com potencial de liderança,* como Engenharia e Economia, inspirada pelo sucesso no Mestrado em Políticas Económicas (7º melhor da África em 2015) verangola.net.

Considerações Finais

A interligação entre a produção científica e o desempenho institucional no Impact Ranking constitui uma oportunidade relevante para a redefinição de prioridades estratégicas e para a afirmação do papel das universidades como agentes centrais no cumprimento da Agenda 2030. O alinhamento entre investigação, responsabilidade social e impacto territorial deve ser entendido não apenas como uma exigência externa, mas como parte integrante da missão universitária contemporânea.

Os resultados do *Impact Ranking 2025* revela uma UAN forte no campo científico, especialmente na Saúde, mas que ainda precisa transformar esse potencial em maior alcance e impacto global. Isso acarreta explorar a reputação conquistada, aprimorar comunicação e replicar boas práticas em novas áreas. Existe um movimento latente de crescimento genuíno na produção científica, que precisa ser acompanhado por uma estratégia robusta de visibilidade, usando repositórios, colaborações internacionais e presença online. O foco em áreas como Ciências da Saúde deve servir como ponto de partida para replicar sucesso em outras áreas, para alavancar a reputação e para atrair financiamento e parcerias.

Neste sentido, a leitura crítica dos indicadores disponíveis, quer através da análise da produção científica indexada, quer através das classificações no Impact Ranking — é essencial para promover uma cultura institucional baseada na evidência, na melhoria contínua e na reafirmação do compromisso das universidades com a sustentabilidade e com o bem comum.

Agradecimentos

Expressamos o nosso mais elevado reconhecimento à equipa de técnicos da Reitoria e de cada uma das Unidades Orgânicas da UAN, pelo empenho demonstrado na recolha de dados destinados aos rankings universitários. Destacamos, em particular, a equipa central da Reitoria, que, com incedível dedicação e abnegação, assegurou o tratamento rigoroso desses dados. Apresentamos, igualmente, um agradecimento especial ao Professor Emanuel Catumbela, pelas diligências efetuadas junto de instituições externas, com vista à obtenção de dados sobre a produção científica da UAN na base de dados *Scopus*.